

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

“A alma sensível é como harpa que ressoa com um simples sopro”

Ludwig van Beethoven

CDL leva a Ibaneis demandas para fortalecer setor varejista

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas do Distrito Federal (CDL-DF), Wagner Silveira Jr., e o vice-presidente, Eduardo Pereira, reuniram-se ontem com o governador Ibaneis Rocha; o Secretário de Governo, José Humberto Pires; e o Secretário de Economia, André Clemente, no Palácio do Buriti. A entidade pleiteou medidas de apoio ao comércio varejista, melhorias para o Setor de Indústrias e Abastecimento (SIA) e a cessão de terreno localizado na área para construção de uma creche custeada pela CDL-DF.

CDL-DF/Divulgação



Substituição tributária

Entre as propostas, estão o fim da substituição tributária para as empresas optantes pelo Simples Nacional, o aumento da faixa de faturamento do Simples Nacional para R\$ 4,8 milhões anuais, em consonância com outros estados. A emissão de notas fiscais para o Distrito Federal das empresas que vendem através de marketplaces no país também foi um dos pontos importantes da reunião.

Mais segurança para o SIA

Por meio de ofício, a CDL-DF em conjunto com a Fibra, a Codese, o Sinduscon, o Sindmac, a Ademi, a Asbraco e a Feira dos Importados de Brasília (FIB) solicitaram medidas para melhorar a segurança, a mobilidade e a infraestrutura do SIA, que concentra as sedes da maior parte do produto interno bruto do DF.

Instrumentos novos para a Orquestra Nacional

A Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional ganhou atenção especial da Secretaria de Cultura e Economia Criativa: mais de R\$ 600 mil foram aplicados este ano para troca de equipamentos, inclusive a imponente harpa que tinha mais de 30 anos e precisava se aposentar. Um novo modelo Grand Concert foi adquirido para estrear em breve ao lado de outros novos instrumentos.

Funarte vira Centro Ibero-Americano

Segundo o Secretário Bartolomeu Rodrigues, enquanto não saem as obras do Teatro Nacional, a orquestra vai se revezar nas apresentações entre o auditório do Museu da República e a Sala Plínio Marcos, do antigo complexo Funarte. E agora vai se chamar Centro Ibero-Americano de Culturas. “Estamos fazendo uma reforma na Sala para que se torne a casa provisória da Orquestra. O local é ideal, com espaço suficiente, confortável e estacionamento”, diz o secretário.



Jóias de um naufrágio

A nova coleção da brasiliense Juliana Lobão em ouro e prata remete a preciosidades do fundo do mar. A designer criou um conjunto de peças batizada de Naufrágio. A inspiração veio do tesouro levado pelo espanhol San José escondido no fundo do mar após o seu navio afundar na Colômbia, em 1708. A coleção tem como embaixadora a influenciadora Julia Bastos. E pode ser conferida no insta @julianalobaojoiias.

Debate sobre Luos

A União dos Conselhos Comunitários do DF (UCCDF) vai iniciar um ciclo de debates, e a primeira rodada ocorre hoje 16h, no canal do YouTube da entidade. Especialistas em urbanismo vão esclarecer as alterações da Luos e Pdot. O tema será “Um futuro melhor para o DF depende de nós”.

Grupo Santa Marta em todo o Centro-Oeste

Completando o ciclo de expansão na região Centro-Oeste, o Grupo Santa adquiriu uma das maiores e mais importantes unidades médicas de alta complexidade e de corpo clínico especializado do Mato Grosso do Sul: o Hospital do Coração. É o sétimo do grupo brasiliense. O Santa Lúcia Sul, da Asa Sul, foi a primeira unidade da rede e o primeiro privado do DF.

Destaque no setor

Com a nova aquisição, a rede soma agora 6 mil colaboradores em 10 unidades distribuídas em Brasília (DF), Cuiabá (MT), Anápolis (GO) e Campo Grande (MS). É o terceiro maior grupo hospitalar privado do Brasil. A média de atendimentos por mês chega a 70 mil.

César Rebouças/Divulgação



Modernização

“Nossa missão é colaborar para o desenvolvimento e modernização das unidades de saúde e levar para mais pessoas atendimento de qualidade”, diz o CEO do Grupo Santa, Gustavo Fiuza.



Universidade de Brasília está em tratativas com o governo federal para aumentar o valor orçamentário de 2022, quando a instituição completa 60 anos de história. O repasse em tramitação no Congresso é de R\$ 145,7 milhões

UnB busca mais investimentos

» CIBELE MOREIRA

Marcelo Ferreira/CB/DA.Press



A Universidade Federal de Brasília (UnB) completa 60 anos de história em 2022. Um marco para a educação superior pública na capital, que tem desenvolvido grandes trabalhos para a sociedade. Durante a pandemia da covid-19, a instituição se destacou nas ações de combate ao novo coronavírus, com pesquisas, estudos clínicos e testes laboratoriais. Tudo isso tendo um orçamento reduzido. De acordo com a reitora da instituição, Márcia Abrahão, em 2021, não houve repasse do governo federal para investimento. O recurso foi de R\$ 135,9 milhões destinados para o custeio da máquina pública — o montante global foi de R\$ 1,9 bilhão. Para o próximo ano, o valor orçado é de R\$ 145,7 milhões para custeio, porém, a reitoria busca aumentar os recursos.

“O orçamento de 2022 que eles enviaram é maior do que o de 2021, mas ainda menor do que o de 2020 (R\$ 147,3 milhões) e menor do que o de 2019 (R\$ 151,6 mi). Agora,

estamos pleiteando, junto ao Congresso Nacional, o retorno do orçamento para níveis de 2019”, destacou Márcia Abrahão durante coletiva de lançamento das atividades de comemoração dos 60 anos da instituição, realizada no Campus

Darcy Ribeiro, ontem.

A celebração das seis décadas da universidade será marcada com uma série de atividades durante 2022. Com o slogan “Atuante como sempre, necessária como nunca”, a UnB promoverá uma programação

que contempla palestras, seminários, publicações de livros, premiação de ex-alunos, além de celebrar o centenário de Darcy Ribeiro. O calendário com as datas de cada ação está em discussão na comissão institucional.



Temos mais de 50 mil estudantes, juntando graduação e pós, então, todos os nossos movimentos têm que ser feitos de uma forma que a gente dê segurança”

Márcia Abrahão,
reitora da UnB

Aulas presenciais

Após quase dois anos com o ensino remoto, devido às restrições impostas pela pandemia, a UnB se prepara para o retorno gradativo das aulas presenciais

das atividades não essenciais. A partir de 17 de janeiro, 1,3 mil matérias serão realizadas dentro do campus, o que equivale a 15% do total das disciplinas ofertadas na instituição.

“Nós aprovamos o retorno das atividades administrativas, do pessoal técnico, do pessoal docente e dos estagiários, que começou em 7 de dezembro. Agora, a gente aumenta a presencialidade com 15% das disciplinas presenciais”, detalhou Márcia Abrahão.

Todo o processo caminha em conjunto com o acompanhamento epidemiológico da pandemia. “Temos mais de 50 mil estudantes, juntando graduação e pós, então, todos os nossos movimentos têm que ser feitos de uma forma que a gente dê segurança interna e externa”, ponderou a reitora. A universidade divulgou no site oficial da instituição todos os protocolos de segurança. Para entrar na biblioteca e no restaurante universitário, é necessário a apresentação do comprovante de vacinação.

EMPREENDEDORISMO

Nova turma do Todas Elas atenderá 2,8 mil mulheres

A Fundação Assis Chateaubriand, em parceria com a Secretaria da Mulher do Distrito Federal, lança quarta turma do Programa Todas Elas. Nesta edição, a maior realizada, serão atendidas 2,8 mil mulheres de baixa renda de todo o Distrito Federal. No programa, as participantes receberão formação empreendedora, apoio psicossocial, mentorias, premiações pelo desempenho e terão acesso a um microcrédito em condições especiais para

investirem em seus negócios.

O programa foi criado como uma iniciativa que visa fomentar inclusão social e produtiva e promover o desenvolvimento local. É uma estratégia de acesso à cidadania voltada para mulheres em situação ou risco de vulnerabilidade, que visa apoiá-las na transformação de seus múltiplos talentos em negócios.

Entre as mais de 1 mil beneficiárias já atendidas, o Todas Elas

apoiou artesãs, costureiras, empreendedoras da área da beleza, da limpeza e da gastronomia a encontrarem e melhorarem a relação com os clientes, estruturarem os negócios, precificarem produtos e serviços de maneira adequada.

Criado como uma iniciativa que contribui para o cumprimento da Agenda 2030, o Todas Elas desenvolve ações em prol de diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Colabora para erradicação da Pobreza (ODS 1); Igualdade de Gênero (ODS 5); Trabalho e Crescimento Econômico (ODS 8); Erradicação das Desigualdades (ODS 10); Paz, Justiça e Instituições Eficazes

(ODS 16); e Parcerias e Meios de Implementação (ODS 17).

Todo o impacto do projeto é medido a partir de uma atuação baseada em dados, com o apoio de parceiros como o Centro Universitário Lesb, que oferece suporte na medição e na análise dos dados de impacto. Nas edições anteriores, o programa contribuiu para que 53% das mulheres tivessem aumento de renda e 65% se dissessem com maior autoconfiança e autoestima.

No eixo Igualdade de Gênero, o projeto trabalha pelo empoderamento e autonomia financeira das mulheres, reforçando seu papel central na sociedade. Mais de

um terço das mulheres inscritas enfrenta algum tipo de conflito em suas casas, 26% delas envolvendo violência física. Por isso, trabalhar autonomia financeira para esse público é uma estratégia de enfrentamento a violências.

O Programa funciona por meio do financiamento — público ou privado — de cada edição, unindo governo, sociedade civil e empresarial em prol de Todas Elas. Além disso, conta com uma rede ampla de parceiros de diversas áreas para atender as participantes em suas necessidades, que são as mais diversas. O Correio Braziliense é parceiro do Todas Elas e aposta no empreendedorismo como estratégia

de superação da crise e das desigualdades, bem como das violências e vulnerabilidades a que estão expostas essas mulheres.

Participe

As inscrições para a quarta edição do Todas Elas serão lançadas, hoje, em uma live nos Canais de YouTube da Secretaria da Mulher e da Comunidade Ei — Empreendedorismo e Impacto. Se quiser conhecer mais do programa e se tornar um parceiro, ou mesmo para indicar mulheres para participarem e transformarem seus talentos em negócios, acesse facbrasil.org.br/todas-elas.